

Ata da Sessão Solene de encerramento do primeiro período legislativo do ano de mil e novecentos e setenta e sete, realizada no dia 5 (cinco) do mês de dezembro presidida pelo Senhor Wilmar Monteiro Presidente.

As dezenove horas e quarenta minutos do dia cinco (05) do mês de dezembro do ano de mil e novecentos e setenta e sete (1977), sob a presidência do Senhor Wilmar Monteiro, reuniu-se, em sessão solene a Câmara Municipal de Cabotiro, relativos ao encerramento do primeiro período legislativo do ano em curso. A primeira e a segunda secretarias, respectivamente, foram ocupadas pelos titulares desses cargos, Senhores Jayme Soares Band e Neves de Araújo Ramos. Presentes a totalidade da edilidade nesta Casa, a exceção do Senhor Arildo Menezes Guerra, o Senhor Presidente designou os Senhores Arildo Francisco e Renato Vianna de Sousa para introduzir no recinto o Senhor José Bonifácio Ferreira Novellino, que foi, digo, Prefeito deste Município, tomando assento ao lado da curul presidencial. Conforme o estabelecido, inicialmente, ocupou a tribuna o Senhor Alex Foucalus de Lima, em nome da bancada da Aliança Renovadora Nacional, proferiu sua Bandada ao Senhor chefe do Executivo Municipal desejando

uma administração profícua em prol da  
população caboverdeense. Congratulou-se  
com a atuação do dirigente máximo  
do Poder Legislativo, Senhor Wilmar  
Monteiro pela direção implantada  
nos serviços desta Câmara, antes reco-  
nhecendo-o como um amigo sincero.  
Agradeceu aos funcionários pela dedica-  
ção dispensada, colaborando com os  
edil em todas as ocasiões. Desejou ao  
povo de Cabo Verde que a cidade seja  
a cidade contemporânea de serviços,  
digo gerico. Concluiu, fazendo votos afe-  
lo para que as questões sejam  
esquecidas e todos possam olhar  
para a frente em nome do Municí-  
pio, do Estado e do País. A seguir,  
o Senhor Oswaldo Rodrigues dos San-  
tos, em nome de sua bancada, o Move-  
mento Democrático Brasileiro, ocupou  
a tribuna saudando os Senhores  
Alair Correa e Ricardo Torres, fazendo  
menção aos 35 anos de vida pública  
dedicado ao povo. Enalteceu a posi-  
ção ocupada pelo Senhor Wilmar Mon-  
teiro, reconhecendo em sua pessoa um  
amigo, que dirige com sabedoria e colé-  
guismo junto aos demais edil em to-  
das as ocasiões. Declarou sentir-se  
trazeiro após conversar com os mem-  
bros de sua bancada fazendo uma  
autocrítica, chegando a conclusões que  
o senhor Chefe do Executivo, também

puzisa de tranquillidade pois foi a conclusão  
 desejada depois de procurá-lo. Manifestou a  
 sua aficção pelo Poder Legislativo, não tendo  
 nenhuma, disse, não possuindo nenhum  
 sentimento de ódio ou raiva dos seus  
 integrantes. Registrou o epíteto dos trabalhos  
 legislativos, em parte aos funcionários  
 que os atendiam com carinho e perfeição.  
 Discorreu sobre as qualidades dos Senhores  
 Walter de Bona Figueira, Renato Vianna de Souza,  
 Álvaro Francisco Lopes da Rosa, Paulo Filipe de  
 Senor, Alex Silva da Rocha, Haroldo Francisco,  
 Hermes de Araújo Ramos, desejando a todos  
 muitas felicidades. Ao seu colega Arnaldo  
 Meneses Pereira, desejou que Deus o iluminar-  
 se, disse, que Deus lhe desse muita tranqui-  
 lidade e paz, porquanto deseja a paz e  
 a harmonia. Formulou ao Senhor Prefei-  
 to para que possa contar com a sua colabora-  
 ção durante o período do receso. Enalteceu  
 a unificação do M. O. B. através dos Senho-  
 res, Alair Correia, Joel Rocha e Otávio Car-  
 dorio dos Santos. Finalizou, desejando  
 ao Senhor Wilmar Monteiro e família  
 um retorno com vida, saúde e alegria.  
 Após a passagem dos Senhores Alex  
 Jucalies de Lima e Osvaldo Rodri-  
 gues dos Santos pela tribuna, usou  
 a palavra o Senhor José Bonifácio  
Ferreira Novellius, Prefeito desta Ci-  
 dade, que inicialmente saudou as duas  
 bancadas, mencionando de público o  
 trabalho do Legislativo, acatando as

críticas como o ter a sua administração.

A seguir, declarou que não poderia deixar de destacar a cãndia com a aprovação do Código Tributário do Município, reconhecendo o humano, a Reforma Administrativa; a construção do Terminal Rodoviário, oportunidade que estendeu convite a todos para o dia de amanhã, às 11.00 horas em seu gabinete para a assinatura de convênio. O convênio com a Feema; as suplementações municipais, negociações, face ao exposto de amedrontamento, como prova de clima de entrosamento entre os Poderes do Município, o que não vem ocorrendo no Município de Rio Bonito, onde o Prefeito é integrante do mesmo partido político, tendo a Câmara rejeitado abscondidamente o convênio com a Secretaria de Estado de Educação e Cultura, o mesmo aqui aprovado. Justificou a falta de reportar aos expedientes oriundos dos requerimentos e indicações em virtude da <sup>maior</sup> desfiguração de pessoal, o que será sanado com a Reforma Administrativa. Colocou a Prefeitura a disposição de todos para qualquer verificação. Declarou que as punições rigorosas no setor funcional, sejam impostas a fim de serem apagadas as imagens de corrupção. Disse que as divergências ocasionais poderão ou não verificar porém os laços de amizade municipais deverão estar estreitados. Desejou que Deus ilumine

name e desamasse sobre as famílias, os Vereadores  
 e católicas, aqui radicadas, a harmonia e  
 prosperidade em 1978, mesmo trabalhando os  
 assuntos diferentes e posições diferentes, afei-  
 das dos interesses pessoais e sim em prol de  
 coletivo. Por último, o Senhor Wilton Monteiro,  
 após fixar que o Município deve estar em  
 primeiro lugar e que as divergências política-  
 ras não por " entrar no plano pessoal e  
 que o respeito deve ser observado, comentou  
 sobre a sua molha para presidente desta  
 casa, colheu-o surpresa, pois recebeu o  
 apoio do M.S.B. e da imprensa e do Executivo  
 também, que por sua vez tem encontrado  
 facilidades para a sua atribuição quando  
 existe divergência tem prevalecido o interes-  
 se da população. A seguir, anunciou um  
 relatório das atividades legislativas,  
 que constou da aprovação de 43 (quarenta  
 e três) Mensagens Executivas; 163 (cento e  
 sessenta e três) indicações; 50 (cinquenta)  
 projetos de Resoluções; 59 (cinquenta e nove)  
 mocções e 67 (sessenta e sete) requerimentos.  
 Em seguida, abordou a reforma introduzida  
 no prédio da Câmara, que foi conseguida com  
 o mérito, digo, com o mérito, digo, que foi  
 conseguida com o apoio dos Vereadores e  
 do Senhor Prefeito, com auxílio o número-  
 rio. Fez um resumo especial a dedicação  
 e a participação dos funcionários, declarando  
 que por ocasião do envio da reestruturação  
 por parte do Senhor Prefeito, implantará a  
 mesma medida no Legislativo, que certamente

le dará a cobertura financeira necessária.  
Pisou que apesar das divergências, a banca-  
da do U. S. B. tem dado <sup>o</sup> apoio. Registrou os  
agradecimentos, a bancada da Auma e  
também ao vereador Aury Filipe de Rocha,  
pela luminância ofertada aos seus cole-  
gas de representação. Serpou a população  
catopriense em natal de prosperidade,  
de paz e compreensão. Afirmou que  
o entendimento nas reuniões remanente  
entre os Godus do Município se depende  
do legislativo será mantido em termos  
de comunidade. Finda esta oratoria,  
a Mesa, após convidar aos Senhores  
Vereadores, e os presentes, a efetuar a  
saudação do Gavilhões Nacional com  
uma salva de Galun, o mesmo ocor-  
rendo na abertura da reunião, precisa-  
mente, as deute horas e quarenta  
minutos, deu a presente sessão so-  
lue por encerrada e com ela o  
presente período ordinário do  
corrente ano. E para constar, man-  
dou que se lavrasse esta ata, que de-  
pois de lida e lida e lida e lida a ajuiza-  
ção pluriária, aprovada, assinada se-  
ria para que produza os seus efeitos  
legais.

Wilton, Wentejo  
Jorge, João, Bando  
Pedro, João, Bando